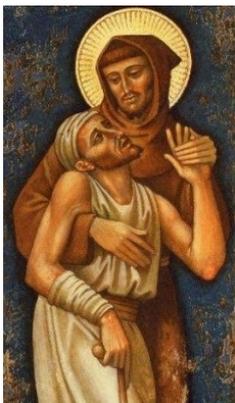


## SÃO FRANCISCO DE ASSIS E A SUA EXPERIÊNCIA DE MISERICÓRDIA A PARTIR DAS FONTES FRANCISCANAS

São Francisco, como nos lembra o Testamento, começa a sua vida de conversão com a experiência da misericórdia de Deus usada para com ele e ele por sua vez para com os outros. *“Foi assim que o Senhor me concedeu a mim, Frei Francisco, iniciar uma vida de penitência: como estivesse em pecado, parecia-me deveras insuportável olhar para leprosos. E o Senhor mesmo me conduziu entre eles e eu tive misericórdia com eles. E enquanto me retirava deles, justamente o que antes me parecia amargo se me converteu em doçura da alma e do corpo. E depois disto demorei só bem pouco e abandonei o mundo”*.



Francisco é consciente que *“o Senhor lhe concedeu”*, *“o Senhor mesmo lhe conduziu”*, foi a misericórdia do Senhor! E quem recebe a misericórdia de Deus não tem como não comunica-la aos outros e isso se chama a *“conversão”*: Quando estava no pecado parecia-lhe insuportável o outro, quando o Senhor lhe conduziu ele usou a misericórdia para com o outro que era insuportável e nojento e de consequência o amargo tornou-se doçura de alma e de corpo! A misericórdia se exercita dando- a e recebendo! Muitas vezes a contemplação da *misericórdia* do Senhor lhe fazia *arrebatar em êxtase e transformar-se totalmente!* *1Celano 26*

As Fontes Franciscanas nos mostram como Francisco eram o espelho perfeito das obras de misericórdia assim como o Catecismo da Igreja Católica (CIC2447) nos indica.

### **As obras de Misericórdia Corporais na vida de Francisco a partir das Fontes**

#### **1ª Dar de comer a quem tem fome:**



Todo franciscano conhece o episódio do frade que gritou a noite, no dia de jejum, porque estava com fome e Francisco, não somente fez ele comer, mas chamou todos os frades a fim de fazer a refeição junto com ele para ele não se sentir a vergonha e no mesmo tempo todos usarem a *misericórdia* para com ele(2Celano 22).

#### **2ª Dar de beber a quem tem sede:**

Como não lembrar do episódio do burrinho que levou Francisco para o Monte Alverne, no ano 1224, antes de receber os estigmas: Diante de tanta sede, o aldeão gritou: *“Ai de mim! Estou morrendo de sede. Se eu não tiver alguma coisa para beber já vou me sufocar”*. Por isso, São Francisco desceu do burro e se pôs em oração. Ficou ajoelhado, com as mãos erguidas para o céu até que soube, por revelação, que Deus o escutara. E disse ao aldeão: *“Corre, vai depressa àquela pedra, e lá encontrarás a água viva que Cristo, agora, em sua misericórdia, fez sair daquele pedra”*. O homem correu para o lugar que São Francisco tinha mostrado e encontrou uma fonte belíssima, produzida pela virtude da oração de São Francisco de



uma rocha duríssima, bebeu copiosamente e ficou confortado (*Das cinco considerações, 1ª consideração, 46-50; 2Celano 46*)).

### 3ª Vestir os nus:



A misericórdia de Francisco estendia a todos. Ainda quando estava no mundo tinha compaixão com quem estava necessitando de vestidos: como outro São Martinho, um dia encontrou um cavaleiro pobre e quase nu, ficou com pena e, levado pelo amor de Cristo, deu-lhe generosamente a roupa elegante que estava vestindo (*2Celano 5*).

Um dia quando uma mulher pediu esmola, Francisco desamarrou imediatamente o pano do pescoço e, embora não fosse seu, deu-o à pobrezinha, dizendo: “Vai fazer um vestido, que bem estás precisando”. A velhinha pegou o pano das mãos dele e correu depressa, e, com medo de demorar muito e ter que devolver, cortou-o com a tesoura. Mas quando viu que o pano cortado não ia dar para o vestido, voltou ao santo para mostrar que o pano era pouco. Francisco olhando para o companheiro frade, lhe disse: “...Vamos suportar o frio por amor de Deus. Dá o pano para a pobrezinha acabar o vestido”. Ele tinha dado, o companheiro também deu, e os dois ficaram despidos para que a velhinha se vestisse. (*2 Celano 86*).

Certa vez não tendo o que dar para o pobre, descosturou a barra da túnica e a entregou; algumas vezes deu até sua roupa de baixo, pois, tinha essas *entranhas de misericórdia* para com os pobres! (*2Celano 56-57*)

### 4ª Dar pousada aos peregrinos:

Francisco, seja na Regra que no seu Testamento nos lembra que somos *peregrinos e forasteiros* (*Test v.24*)! O berço da Famíliaesmo, a Porciúncula, é uma hospedagem emprestada para os *peregrinos e forasteiros* franciscanos! (*CAs 56*) Quando uma vez estavam numa cabana de Rivortorto, chegou um homem conduzindo um jumento querendo possuir aquela cabana e Francisco e os confrades saíram imediatamente dali e transferiram para outro lugar deixando para aquele homem a cabana, a primeira moradia deles! (*1Celano 42; Refr:CAs 58; LTC 55*).



### 5ª Assistir aos enfermos:



A misericórdia usada por Francisco desde início da sua conversão era com os enfermos, os leprosos. Vivia com os leprosos, servindo-lhes com maior diligência. Lavava-os qualquer podridão dos corpos e limpava até o pus de suas chagas (*1Celano 17*). Ele recomendava que os frades de sua Ordem, andando ou parando pelo mundo, servissem aos leprosos pelo amor de Cristo, o qual quis por nós ser considerado leproso! (*Fioretti 25*). Como não lembrarmos do famoso episódio de Francisco quando soube que um irmão estava doente e Francisco, levantou-se de manhã cedo e chamou às escondidas o frade e o conduziu para uma vinha perto da

Igreja, e escolheu as uvas boas e saudáveis e começou comer por primeiro ele mesmo para que o frade não se envergonhasse de comer sozinho (CAs 53). Francisco tinha sempre o "ramallete de mirra" em seu coração. Estava sempre olhando para o rosto do seu Cristo, sempre agarrado ao homem das dores, que conhece todos os sofrimentos (2Celano 85).

### 6ª Visitar os presos:

Francisco já no cárcere, ainda antes de conversão, soube transformar em alegria a vida carcerária e com sua alegria e bom humor soube animar os amigos carcerários no meio das trevas! (LTC 4). A misericórdia não lhe faltou nem no cárcere! Após a experiência de São Damião, quase um mês ficou escondido numa cova e por muitos dias trancado num cárcere tenebroso na própria casa! (LTC 3)

### 7ª Enterrar os mortos:



Francisco tinha tanta afinidade com sua Irmã morte e não somente contemplava muitas vezes a caveira mas, abraçou a morte chamando-a "Bem vinda Irmã morte" (2Cel 217).



Estamos no ano jubilar do Perdão de Assis (1216-2016)! Tal graça alcançada por Francisco não é seu desejo de mandar todos em paraíso? E isto não mostra suas *entranhas de misericórdia* para com todos?

Na aparição Seráfica, no Monte Alverne, Francisco recebe a graça de descer para o purgatório todos os anos, no dia da sua morte, e tirar de lá todas as almas de três Ordens, além de todos os seus devotos, e levá-los todos para paraíso! (5 Considerações, 5ª Consideração vv. 31-41) Aqui como não imaginar da ícone do Ano da Misericórdia e os dois olhares pelo mesmo olho de Cristo e de Francisco, alter Christi!



Em fim, a Encíclica "Laudato sí, mais uma vez, nos convida a enamorarmos do "Cântico das criaturas", pois, ele é a manifestação do coração misericordioso de Francisco: além de enxergar a beleza do criado e render louvor ao criador, Francisco desejou o uso da misericórdia para com o irmão planeta!



Como diz o Papa a terra hoje se assemelha com aquele Samaritano assaltado e deixado meio morto pela estrada. Muitos passam por ele fingindo de não ter visto ou simplesmente deixando para os outros resolverem o problema! Como será possível *dar-lhe de comer e de beber* se não cuidarmos da criação? Usar a misericórdia com a irmã natureza significa usar a misericórdia com aqueles que virão depois de nós! (Refr. 2Celano 165-171).

## **As obras de Misericórdia Espirituais na vida de Francisco a partir das Fontes Franciscanas:**

### **1ª Dar bom conselho:**

Francisco sabia dar e receber os bons conselhos:

Francisco, logo no início da sua conversão, ficou em dúvida sobre o que devia fazer, se somente entregar-se à oração, ou também à pregação e querendo saber a vontade de Deus ele procurou o aconselhamento seja de Frei Silvestre que da Madre Clara!(*Fioretti*16). Uma vez, um homem, sabendo que era Francisco lhe disse: Se tu és Francisco, *então eu te admoesto que em ti não haja outra coisa senão o que o povo espera*". São Francisco se ajoelhou imediatamente diante dele e beijando-lhes os pés agradeceu pelo aconselhamento recebido! (*5 Considerações: 1ª Consideração vv. 46-50*).



### **2ª Ensinar os ignorantes (as crianças):**

Como não lembrar da história do menino que entrou na Ordem querendo saber o que fazia Francisco a noite, um dia, amarrou o cordão dele com o de Francisco para acordar quando Francisco levantar e quando ele percebeu que Francisco já tinha levantado e foi atrás dele espiando Francisco! Mas, o menino, tendo uma visão em que São Francisco estava arrodado dos anjos e santos, entrou em êxtase e caiu quase morto no caminho. Francisco ao voltar tropeçou no corpo do menino, compadecendo-se dele carregou até ao convento aquela ovelhinha dando-lhe alguma recomendação! (*Atos do Bem aventurado Francisco e dos Companheiros*19).



Quando lido o episódio de Fioretti (*Cap.9*) parece que estamos diante da brincadeira de duas crianças: Francisco e Frei Leão, a ovelhinha de Deus! Francisco, numa manhã, como não tinha o breviário para rezar as Matinas, inventou rezar numa forma diferente: Frei Leão deveria repetir tudo o que Francisco ia falar. Francisco: "*Ó irmão Francisco, praticaste tantos males e tantos pecados no século, que és digno do inferno*". E Frei Leão respondeu: "*Deus fará por ti tantos bens, que irás ao paraíso*".

Depois de uma reclamação por não ter-lhe obedecido Francisco pediu de novo Frei Leão repetir: "*irmão Francisco miserável, pensas tu que Deus há de ter misericórdia de ti; não é tão certo que tens cometido tantos pecados contra o Pai da misericórdia e o Deus de toda consolação, de modo que não és digno de encontrar misericórdia?*" E tu, irmão Leão, ovelhinha, responderás: "*De nenhum modo és digno de alcançar misericórdia*".



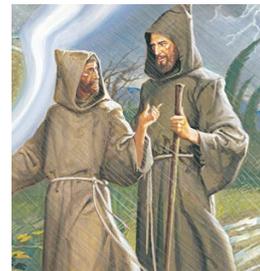
Embora Frei Leão recebesse tantas reclamações e promettesse de obedecer na próxima vez, não conseguia repetir como Francisco queria, mas sim ao contrário! É interessante ver que no mesmo episódio podemos encontrar 12 vezes a palavra *misericórdia*.

### **3ª Corrigir os que erram:**

Na Carta a um Ministro Francisco descreve bem como usar a misericórdia com aqueles que erram: "*não haja irmão no mundo, mesmo que tenha pecado a não*

*podermais, que, após ver os teus olhos, se sinta talvez obrigado a sair de tua presença sem obter misericórdia se misericórdia buscou. E se não buscar misericórdia, pergunta-lhe se não na quer receber” (Ct Min vv.5-6).*

Uma vez quando um frade falou contra um pobre desprezando-o, Francisco imediatamente o chamou atenção. (2Celano 85). Entre muitos outros episódios como não lembrar também de um tal que queria entrar em ordem e quando foi distribuir seus bens os distribuiu entre os parentes e voltando quando se apresentou contando sobre sua generosidade, Francisco lhe respondeu: *"Vai embora, irmão mosca, porque ainda não deixaste tua casa e teus parentes. Deste o que era teu aos parentes e defraudaste os pobres, por isso não és digno dos pobres santos. Começaste pela carne, puseste um fundamento de ruína para o teu edifício espiritual"* (2Celano 81).



#### **4ª Consolar os aflitos;**

Francisco sabia ler o coração atribulado dos seus irmãos e ir ao encontro deles como uma mãe nutre e cuida de seus filhinhos (RNB 9; RB 6,9). Uma vez um frade tentado de várias tribulações e sugestões de diabo chegou a profundo desespero e sentia a vergonha de se confessar e por isso, afligia-se demais com abstinência, vigílias, lágrimas e disciplinas. E Francisco passando por aí o consolou e lhe disse de não preocupar-se mais com as tentações e ele ficou aliviado (CAs 55).

Diante de tanta tribulação do Frei Leão Francisco, com seu amor materno, o chama e lhe entrega seu bilhete com sua bênção: “<sup>1</sup>Frei Leão, ...<sup>2</sup>Assim te falo, meu filho, como Mãe, porque o que dissemos no caminho, brevemente resumo nesta palavra e conselho; e se ainda precisares de vir a mim tomar conselho, eis o que te recomendo:<sup>3</sup> tudo o que te parecer conveniente para melhor agradares ao Senhor Deus, imitares os seus passos e a sua pobreza, faze-o com a bênção do Senhor Deus e minha aprovação.<sup>4</sup> E se por causa da tua alma ou para qualquer outra consolação precisares e quiseses vir a mim, Frei Leão, vem”.



#### **5ª Perdoar as injúrias:**



Francisco sabe perdoar as injúrias que recebe até da parte dos próprios irmãos. Uma vez um frade jovem que estava acompanhando Francisco, murmurou no seu coração contra Francisco, pois ele estava montado num jumento por causa da sua doença e o outro a pé. Apenas o irmão pensou assim Franciscólogo desceu do jumento e falou-lhe: *Não, irmão, não convém que eu vá montado e tu a pé, tu que no mundo eras mais nobre e mais poderoso do que eu*". O frade caiu das nuvens e ficou todo envergonhado, vendo que tinha sido surpreendido pelo santo. Lançou-se a seus pés confessando, em lágrimas o que tinha pensado, e pediu perdão. (2 Celano 31)

#### **6ª Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo:**

Francisco recomenda “*Bem-aventurado o homem que suporta o seu próximo com suas fraquezas tanto quanto quisera ser suportado por ele se estivesse na mesma situação*” (Adm 18). É notável como Francisco, homem diplomático, em julho 1226, com sua penúltima estrofe de Cântico consegue celebrar a paz e o perdão, pondo fim assim à luta entre o Bispo e o “podestà” da cidade!

“Louvado sejas, meu Senhor, por aqueles que perdoam por teu amor e suportam enfermidades e tribulações.  
Bem-aventurados aqueles que as suportam em paz...”

### 7ª Rogar a Deus por vivos e defuntos:

Muitas pessoas pediam a Francisco a oração e todos sentiam o resultado imediato! Entre outros, o abade da diocese de Perusa, sentiu tanta consolação espiritual e tanta doçura do espírito e chegou a arrebatarse a ponto de ser visto desmaiar completamente depois que pediu a oração ao Francisco (2Celano 101).



Um outro frade que era assediado por uma tentação quando pediu a Francisco: “Reza por mim”, meu pai...”sentiu-se a consolação e libertação de todos os males. (2Celano 118). No caminho para Cortona, uma nobre mulher foi ao encontro de Francisco pedindo a sua oração para a conversão do seu marido e quando ela chegou em casafoi surpreendente a conversão do marido ao ponto d’ele dizer a sua esposa: "Senhora, vamos servir ao Senhor em nossa casa e salvar nossas almas"!(2Celano 38).

Libertou os habitantes de Grécio das mordidas dos lobos e do granizo pelos méritos e orações do santo pai (2Celano 35).

Francisco rezava e intercedia não somente para os vivos, mas também pelos mortos: Diante da morte de um frade muito amado, seu amigo frade muito devoto a São Francisco, pediu sua intercessão para que ele fosse livre de todo pecado e levado para paraíso. Enquanto estava rezando assim com tanta insistência, tanta fé e tantas lágrimas ele teve uma visão: Francisco e uma multidão dos frades ao redor do sepulcro e Jesus andando em torno do claustro arrodado dos anjos e santos (pois estava sepulto no claustro). Vendo Jesus passando, Francisco se ajoelhou e humildemente lhe pediu, pela virtude da sua encarnação, se podia ter misericórdia para com aquele irmão e o levasse para paraíso. Jesus sem responder nada passou adiante e assim repetiu 3 vezes. Primeira vez pediu pela virtude da Encarnação e segunda vez pela virtude da Paixão de Jesus. Mas Jesus passou adiante. Na terceira vez quando Francisco pediu pela virtude dos seus Estigmas se podia ter a *misericórdia* com aquele irmão, Jesus parou imediatamente e olhou para os estigmas, ouviu a prece e disse assim: “A ti, Frei Francisco, eu te concedo a alma do teu frade”. E com isso quis confirmar a promessa feita no dia dos estigmas que levará todos os seus frades para paraíso pela virtude dos seus sagrados estigmas (5 Considerações: 5ª Consideração vv. 58-70).



Seu pedido de Indulgência, no dia 02 de agosto, é mais uma confirma do amor e da *misericórdia* que Francisco sentia para com todos, aqueles que são vivos, aqueles que morreram e aqueles que vão vir!

O homem redimido - reconciliado consigo, com os outros e com a criação é homem misericordioso e ele, somente ele, sabe louvar o autor de vida, o autor da misericórdia! É o novo humanismo, capaz de usar a misericórdia para com os outros, pois ele já recebeu a misericórdia de Deus!

